



# Newsletter da Paróquia

Nossa Senhora da Penha de França

Newsletter nº 10 –dezembro 2020

## SOMOS COERENTES A RESPEITO DE DEUS?

Acredito em Deus!

Acredito que Deus se fez homem – em Jesus Cristo - e entregou a Sua vida por amor a mim, morrendo na cruz, para me salvar.

Acredito que Deus é meu Pai e que se faz próximo de mim, com um amor extremo que tenho dificuldade em entender, apesar de também eu ser pai e saber o amor que sinto pelos meus filhos.

Tenho três filhos. Este amor por eles fez-me realizar, há muito tempo, desde o nascimento do mais velho que, pela própria natureza das coisas, deixei de estar em primeiro lugar na minha vida. Eles tomaram esse lugar de tal modo que me dispus a dar a vida por eles. Não apenas a vida física, num idealismo extremado, mas dedicar prioritariamente cada segundo do meu tempo a este amor inesgotável que sinto por eles, procurando o melhor que posso dar, mesmo que esse melhor seja apenas atenção, dedicação, ou presença. Apesar deste sentimento ser forte e profundo, a ponto de estar no centro da vida, os meus egoísmos afastam-me muitas vezes deste propósito, revelando o pai imperfeito que sou. Definitivamente, nem todos os exemplos de vida que dei são para ser seguidos. Por isso, sempre me fui lembrando, enquanto eles cresciam e até hoje, que pela minha parte procuro dar o melhor que sei; mas como isso não chega, o melhor é tê-los sempre muito bem “rezadinhos”.

Também sou filho.

Com base nesta experiência de relação paternal/filial, tento projectá-la em Deus, imaginando-O no papel de Pai que é.

Desde logo, é difícil, porque não O vejo. Preciso, antes de mais, predispor o meu coração para um amor invisível, só possível através da **FÉ**. Deparo-me, então, com um contrassenso que à primeira vista parece uma armadilha – sendo a fé algo que me é dado por Deus, só a humilde consciência de que não depende de mim acreditar, se traduzirá numa sincera manifestação de vontade para acreditar em Deus. É como uma súplica silenciosa que parte do meu coração para Deus, muitas vezes descrito com a expressão “abrir o coração”.

Estão, assim lançados os pressupostos dum exercício que agora proponho: pensar que Deus Pai está, de facto, junto a mim, em cada momento do dia, exactamente do mesmo modo como quando me sento ao lado dos meus filhos e sinto o meu coração derreter, tão só por ouvir as suas conversas, muitas vezes banais.

Tento ir mais longe! Imagino Deus Pai, Jesus e Espírito Santo, os três a rodearem-me, dando-me toda a atenção que definitivamente não mereço. Mas é assim mesmo que Deus se faz presente na vida. Então, converso com Deus, pela **ORAÇÃO**. Tento ser coerente no que vou dizendo, predominando os pedidos de perdão pelas minhas infidelidades e os pedidos de ajuda, muitos deles fruto dos meus egoísmos. Ainda assim, sinto que Deus sorri, me abraça, me dá força, por vezes faz-me ver outra perspectiva, é totalmente optimista e envolve-me no Seu amor que, na minha pequenez, tantas vezes ignoro ou reduzo a um sentimento meramente humano. Por vezes consigo vislumbrar um calor diferente que enche o meu coração e vejo-me a pedir-Lhe para ficarmos assim, para sempre.

A noção deste Deus sempre presente suscita muitas questões de ordem prática. Se Deus, fonte de tudo, se faz assim presente para mim (na verdade, para cada um de nós), porque será que tantas vezes me esforço para não O ver, para O afastar? Se sei que Deus Filho está presente em Corpo, Sangue, Alma e Divindade na Santa Eucaristia, como posso passar um dia que seja sem entrar numa igreja para o visitar no Sacrário? Como consigo deixar um dia passar sem O receber em **COMUNHÃO**, sendo este o momento mais próximo com Deus?

Seria algo semelhante aos meus filhos só me procurarem ao domingo, ou nem isso, só naqueles momentos em que estão tão desesperados e necessitados que vêm à minha procura pedir alguma consolação.

Penso em tantas pessoas que vivem distraídas e ainda não descobriram a fé, mas que, no fundo, no fundo, até acreditam em Deus. Pergunto, que sentido faz se alguém, acreditando que existe “um Ser superior”, ou um Criador de tudo, não O procura conhecer, nem Lhe dedica um pouco do tempo a descobrir quem é? Onde está? O que espera de cada um de nós?

Tanta incoerência que há na vida, cheia de auto-suficiência! Apesar de saber que Ele está por aí, não preciso de Deus para nada porque sei bem o que quero. No fundo, só isto me afasta de Deus. E muitas vezes por isso, só quando me sinto perdido O procuro.

Curioso ver que, mesmo assim, os pais esquecidos não deixam de amar os seus filhos.

A nossa esperança está no chamamento constante que Deus nos faz, nos mais insignificantes momentos da vida, sem nunca desistir, até ao último suspiro.

Este Advento que agora começa é mais uma oportunidade de graças especiais para abrir o coração a Jesus, dando um pouco de coerência às nossas (mesmo que não muito conscientes) convicções, para conversão das nossas vidas ao **AMOR** de Deus.

*Por Luís Morais Barosa, um paroquiano*

Estamos no Advento, tempo de preparação para o Natal, e como nos anos anteriores vamos realizar uma **campanha de recolha de bens alimentares**. Os bens poderão ser deixados na igreja da Penha de França, nos cestos junto à porta da igreja, até 6<sup>af</sup> **18/Dez**.

Este ano, todos os bens recebidos serão parte integrante de um cabaz de Natal que serão distribuídos por 49 famílias ajudadas pelo Movimento Famílias Solidárias ([facebook.com/movimentofamiliassolidarias](https://www.facebook.com/movimentofamiliassolidarias) ou no instagram [mov\\_familiassolidarias](https://www.instagram.com/mov_familiassolidarias)) existente na nossa paróquia.

Os cabazes serão constituídos pelos seguintes bens: Azeite; Óleo; Bacalhau; Grão; Batatas; Enlatados; Fruta enlatada; Açúcar; Farinha e Ovos.

Sabemos que os tempos não estão fáceis, mas agradecemos, desde já, o vosso contributo.

#### **No mês de Dezembro destacamos as seguintes comemorações:**

03/12 – São Francisco Xavier

08/12 – Imaculada Conceção de Maria (Nossa Senhora da Conceição)

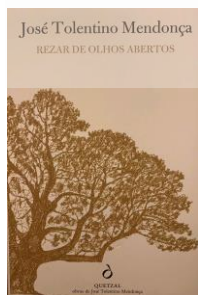
14/12 – São João da Cruz

25/12 – Natal do Senhor

26/12 – Santo Estevão, primeiro mártir

27/12 – Sagrada família de Jesus, Maria e José

#### **Proposta de Leitura**



Foi recentemente publicada mais uma obra de Dom José Tolentino Mendonça, desta feita dedicada à oração. “Rezar de olhos abertos” é um conjunto de orações que nos podem ajudar na busca de Deus. Na introdução, o autor dá-nos uma perspectiva clara e profunda do significado e valor da oração, na vida cristã.

## Proposta de Visita



Proponho neste mês de Advento e Natal, uma visita diária, ou pelo menos, frequente, a Jesus Sacramentado. Basta uns minutos! Entrar numa igreja, dizer-Lhe umas palavras, e guardá-Lo no coração, o resto do dia.

## Proposta Musical



Tive a sorte de poder assistir a uma missa com o Coro dos Meninos de Viena e acabei numa nuvem, a ouvir a voz de anjos em cânticos de louvor a Deus. Para este Natal aqueça o coração com músicas de Natal, nesta edição da Deutsche Grammophon, "Merry Christmas from Vienna".

Sintoniza-te e partilha connosco:

<http://www.paroquiapenhadefranca.com>

Gostaria de receber a newsletter? Registe o seu endereço de e-mail no site.

Facebook: *Paróquia Nossa Senhora da Penha de França*

E-mail: [ecos.paroquia@gmail.com](mailto:ecos.paroquia@gmail.com)

**Agradecemos a vossa ajuda.**

NIB: PT50 0018 000000691811001 42

Disponibilizamos o NIB da paróquia para aqueles que desejarem a continuar a contribuir nos ofertórios, como o fariam na missa.

Agradecemos a vossa ajuda nesta altura, na manutenção da vossa igreja. O Senhor vos concederá o cento por um.  
Pe. Bartolomeu